

COLFAC ALFÂNDEGA DA RECEITA FEDERAL EM SÃO FRANCISCO DO SUL – SC		ATA DA REUNIÃO	Número: 008
Data: 10/07/2019	Horário: 09h	Local: ACISFS (Associação Empresarial de SFS)	

Temas Abordados	Assuntos, Encaminhamentos e Resultados
1. Início – COLFAC Composição	<p>O Delegado da Alfândega da RFB no Porto de São Francisco do Sul (SC), Sr. Edwilson Pascoal da Mota iniciou a 8ª Reunião do COLFAC e convidou os componentes representantes das entidades no conselho para fazer a composição da mesa, sendo os seguintes membros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ANVISA, representado pela Sra. Cristiane Yamamoto Dutra - SDA (MAPA), representado pelo Sr. Paulo Rogério Silva - Representante Terminais, representado pelo Sr. João Pismel. - ACISFS e Despachantes Aduaneiros – representado pela Sra. Elisabeth Lasala Cidral. - ACIJ – Import. Exp – representado pelo Sr. Carlos Estevão
2. Informativos gerais sobre a Receita Federal do Brasil	<p>Sr. Edwilson inicia falando do bom relacionamento no Comex entre os intervenientes e os órgãos anuentes, cita a ANVISA o MAPA, fala sobre a união, a parceria e a transparência.</p> <p>Comenta sobre a reestruturação da RFB, que em 12 meses haverá ponto eletrônico para todos os servidores.</p> <p>Fala sobre algumas mudanças que a unidade de São Francisco do Sul irá sofrer, que haverá equipes especializadas por setores, não haverá transferência nem remoções forçadas, para os usuários não mudará nada, apenas ficará mais rígido pra o fraudador.</p> <p>Informa que a RFB utiliza um sistema de prova de conceito chamado Watson que tem inteligência artificial que cria critérios de riscos e ajuda muito os auditores nestas análises obtendo um melhor resultado e também bastante apreensões de contrafações.</p> <p>Continua explanando e informa que das 10 superintendências da RFB, ficarão apenas 5, e que a RFB em São Francisco do Sul ficará sob a superintendência de Porto Alegre/RS.</p> <p>Com relação a possibilidade de término das reuniões do COLFAC, informa que o coordenador geral encaminhou um decreto e acredita que as reuniões se manterão.</p> <p>Comenta que o ministro Guedes Ministério da Economia, afirmou que não haverá concursos públicos nos próximos 5 anos.</p> <p>Que há 10 anos em São Francisco do Sul havia 44 servidores, hoje somente 24 servidores para uma demanda que quadruplicou, e que a RFB precisou se reinventar para fazer mais com menos pessoas.</p> <p>Informa que várias empresas procuram à alfândega de São Francisco do Sul, por conta da seriedade, agilidade, transparência e honestidade dos anuentes e intervenientes.</p>

<p>3. ANVISA - Informativos gerais</p>	<p>Auditora Fiscal da ANVISA em São Francisco do Sul/SC, Sra. Cristiane Yamamoto Dutra, informa que a ANVISA em São Francisco do Sul receberá um novo servidor, para ajudar a integrar o quadro, e que em 30 dias já deve estar exercendo o trabalho, e que realmente havia a necessidade deste reforço. Comentou que a ANVISA está mudando alguns processos internos de trabalho, mas que não afeta diretamente aos usuários, as mudanças são principalmente nas equipes técnicas de análises.</p> <p>Reforça sobre os cumprimentos dos procedimentos para a liberação da livre prática de embarcações, que somente fazem jus à Livre Prática de 90 dias, as embarcações com bandeira exclusivamente brasileira, cabotagem, apoio marítimo e portuário.</p> <p>Sr. Carlos Estevão representante da ACIJ - Importadores/exportadores, elogia sobre as mudanças que ocorreram na ANVISA, melhorando os tempos de análises das LI's, com a implementação do Peticionamento Eletrônico e análise com equipes remotas. Também comentou que com a aprovação de novas Normas internas de "Gerenciamento de Riscos" facilitou para as empresas o registro e notificação de novos produtos com menor risco, focando mais atenção à produtos para a saúde com maior risco sanitário. Comentou que em Joinville o Posto ANVISA tem somente duas pessoas e questiona à auditora Cristiane sobre a possível integração com a unidade de São Francisco do Sul.</p> <p>A Sra. Cristiane responde que está previsto a integração da unidade de Joinville a São Francisco do Sul, mas no momento atual não se sabe ao certo como deverá ser esta integração, no caso de Imbituba, a previsão de integração é com Florianópolis</p>
<p>4. RFB – Verificações físicas, exigências. - Informações dos terminais</p>	<p>O Chefe da SADAD da Alfândega da RFB no Porto de São Francisco do Sul (SC), Sr. Roberto Wanick, informa novamente que desde o começo de junho as informações sobre agendamento de verificações físicas estão sendo inclusas no <i>Workflow</i>. Comenta que as verificações físicas estão sendo efetuadas nos dois períodos, e que o analista Sr. Eraldo está sendo preparado para substituir o analista Bira que se aposentou no final do mês, e que por enquanto o analista Antônio está ajudando.</p> <p>Intervenientes comentam que na reunião anterior o Sr. Roberto Wanick solicitou que para agilidade das verificações físicas, é importante separar na desova os itens por adições, numeração de caixas, etc., mas que o Porto Itapoá não está permitindo que o representante legal acompanhe este serviço ou confira se foi desovado de acordo, antes da chegada do fiscal, e que o porto permite a entrada do representante apenas no momento da verificação física com o fiscal.</p> <p>Sr. Roberto Wanick responde que não há nenhum pedido da RFB ao porto impedindo esta entrada, e que se houver alguma questão comercial envolvida, deve ser resolvida entre as partes.</p>

2



	<p>Representante do Porto de Itapoá Sr. Juarez, comenta que talvez possa haver algum impeditivo com relação a própria segurança física do representante, mas que levará o assunto ao Porto para que possa ser esclarecido.</p> <p>Sr. João Pismel, representante dos terminais, informa sobre a rotatividade da representação dos terminais sob a jurisdição da alfândega da RFB de SFS, e passa a palavra ao Sr, Jackson, TI de um dos terminais que comenta sobre atualização do ADE Coana/Cotec N° 2 de 2003 que mudará a forma de integração dos dados enviados pelos recintos alfandegados para a Receita Federal, que atualmente esses dados são gravados em um portal e disponibilizado para a alfândega regional e após a publicação da nova portaria estes dados deverão ser integrados automaticamente com o SERPRO. A previsão para a revogação do ADE Coana/Cotec N° 2 de 2003 é para início de 2020 e os recintos alfandegados terão o prazo de 60 dias para se adequarem a nova norma. Na regra atual os recintos alfandegados são auditados pela Receita Federal a cada 2 anos, o novo ADE prevê mudanças também nestas auditorias. Este comunicado foi feito para que os recintos alfandegados da região de São Francisco do Sul e Itapoá tivessem conhecimento do assunto, pois somente o TESC participou das audiências públicas em realizadas em junho deste ano em São Paulo e Brasília.</p> <p>Sr. Edwilson, comenta que como qualquer outra mudança que ocorre na RFB, somente passa a valer após ato declaratório.</p>
5. MAPA	<p>O chefe da Unidade Vigiagro em São Francisco do Sul-SC, Auditor Fiscal Federal Agropecuário Paulo Rogério Silva, informa sobre a preocupação das Unidades Vigiagro em São Francisco do Sul e Itapoá pela melhoria e agilidade de suas atividades e que periodicamente são realizadas consultas e reuniões internas para discussão deste tema e análise dos procedimentos, sendo importantes as sugestões elencadas pelos envolvidos no comércio exterior. Salienta que a participação dos auditores em atividades de outras unidades Vigiagro como, por exemplo, a emissão de certificados fitossanitários para a Unidade de Paranaguá-PR ou a inspeção e despachos nas Unidades de Itajaí e Dionísio Cerqueira, contribuem para a troca de experiências e a qualificação de muitos procedimentos.</p> <p>Informa que em levantamento feito em junho foi verificada um tempo médio de 4 dias úteis para a emissão de certificados fitossanitários na Unidade de Itapoá a partir da solicitação (média considerada satisfatória) e que a demora de duas semanas relatada na reunião anterior possivelmente refere-se a casos individuais em que a emissão de notificações (NFA) e/ou necessidade de análises e procedimentos indispensáveis aos processos acabam gerando um tempo maior na liberação.</p> <p>Em atenção à solicitação dos intervenientes para que a entrega dos certificados fitossanitários originários da Unidade Vigiagro Itapoá-</p>

SC ocorra na Unidade de São Francisco do Sul-SC onde são impressos e assinados (dispensando a necessidade de deslocamento dos despachantes ao protocolo da Unidade em Itapoá-SC), o AFFA Paulo esclarece que após a impressão na unidade de SFS os certificados devem seguir para análise final e registros pela Unidade de Itapoá, exigindo o fechamento do processo e a liberação do documento na Unidade de origem.

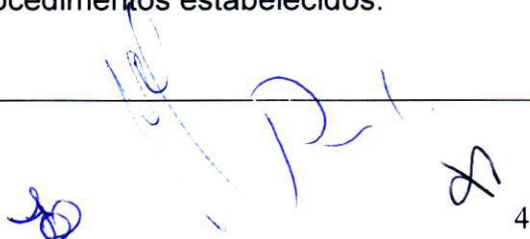
O AFFA Paulo informa não ser possível a liberação dos containers imediatamente após as inspeções de embalagens no CLIF como solicitado na última reunião, esclarecendo sobre a necessidade de aguardar o registro da inspeção em sistema específico visando uma maior organização e melhor comunicação entre os envolvidos para evitar erros e prejuízos à fiscalização, ao armazém e às próprias empresas envolvidas.

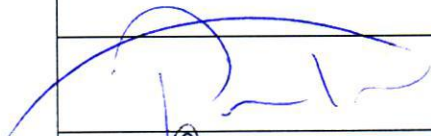

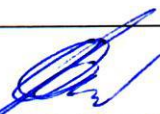
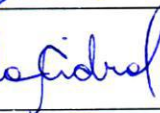
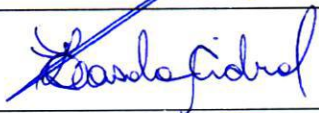
Comentou sobre a impossibilidade de dispensar a apresentação física das DATs que exijam correção no protocolo da Unidade VIGI-AGRO de Itapoá. Os auxiliares administrativos utilizam este documento para o preenchimento de planilhas já que não têm acesso aos sistemas oficiais do MAPA. Devido ao volume de processos estas planilhas são importantes para a organização da unidade e para agilizar o atendimento.

Informou que o MAPA não dispõe de sistemas adequados e integrados como os da RFB, exigindo a criação e manutenção de uma série de planilhas para soluções locais. O SIGVIG 3 está sendo desenvolvido, inclusive para comportar a DUIMP. O seu funcionamento deverá alterar procedimentos, substituir planilhas e poderá dispensar muitos documentos físicos hoje exigidos no protocolo, mas ainda não há previsão de conclusão.

Sobre a necessidade de apresentação de espelhos impressos do SIGVIG para comprovação do representante da empresa, o AFFA Paulo informa que este procedimento não será mais exigido e a relação de representantes deve ser informada no campo "informações complementares" da DAT, sendo de inteira responsabilidade do declarante e passível de auditoria.

O AFFA Paulo comenta que tem ocorrido pressão por parte de alguns despachantes sobre os auxiliares administrativos no protocolo do MAPA cedidos pelo Porto de Itapoá, recorrendo à administração do Porto quando não satisfeitos com o atendimento. Esclarece que os colaboradores recebem ordens e restrições dos Auditores e que toda sugestão ou reclamação deve ser direcionada à chefia da Unidade VIGIAGRO. Ressalta que estes profissionais não tem autonomia para responder a determinados assuntos e têm atuado com dedicação de acordo com os procedimentos estabelecidos.



	<p>Por fim o AFFA Paulo esclarece que na maioria das vezes o acompanhamento pelo representante legal nas inspeções não é obrigatório. Estando ausente e desejando informações sobre as ocorrências durante as vistorias, o representante deverá recorrer ao fiel, acessar as planilhas compartilhadas e/ou aguardar as notificações em caso de possíveis exigências pela fiscalização, evitando ligar para a unidade VIGIAGRO.</p>
<p>7. Abertura para discussões (Embalagem)</p>	<p>O Delegado da Alfândega da RFB, Sr. Edwilson Pascoal da Mota abre a reunião para assuntos locais;</p> <p>Intervenientes questionam sobre assunto que fora conversado em reuniões anteriores sobre volume (quando envolve <i>pallet</i>) a ser declarado na documentação, pois ainda está havendo conflito de informações junto ao terminal.</p> <p>Sr. Roberto Wanick, informa que deve ser lançado o que consta no conhecimento de embarque.</p>
<p>7. Encerramento</p>	<p>Será realizada a oitava reunião da COLFAC no dia 14/08/2019 às 9h, na ACISFS. Nada mais havendo o tratar o delegado da RFB no Porto de São Francisco do Sul (SC), Sr. Edwilson Pascoal da Mota agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. Eu, Elisabeth Lasala Cidral, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelos demais presentes.</p>
	<p>Edwilson Pascoal da Mota Delegado da Receita Federal em São Francisco do Sul/SC</p>
	<p>Paulo Rogério Silva Auditor Fiscal Federal Agropecuário em Itapoá/SC</p>
	<p>Cristiane Yamamoto Dutra Auditora Fiscal da ANVISA em São Francisco do Sul/SC</p>
	<p>Sr. Carlos Estevão Representante da ACIJ - Importadores/exportadores</p>
	<p>João Pismel Representante dos Terminais</p>
	<p>Elisabeth Lasala Cidral Representante ACISFS e Despachantes Aduaneiros</p>